

Impacto pequeno para o consumidor

Queda média de 0,07 ponto percentual

JANAINA VILELLA

A redução em um ponto percentual da taxa básica de juros da economia (Selic) terá um efeito mínimo sobre as operações de crédito ao consumidor. A avaliação é do vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Miguel de Oliveira. Segundo ele, a queda dos juros vai resultar em uma redução média de 0,07 ponto percentual nos juros do comércio, do cartão de crédito e do cheque especial.

— É uma queda muito pequena, de centavos. Existia espaço para uma queda ainda maior. Essa redução só servirá mesmo para a retomada da confiança dos consumidores, que, mais esperançosos, voltarão a comprar.

Oliveira explica que há uma distância muito grande entre a taxa básica da economia e as cobradas do consumidor, que chegam a ultra-

passar a marca de 333% ao ano, no caso das financeiras.

O garçom Antônio Rodrigues, de 35 anos, é um dos consumidores que ainda não notou a queda dos juros no bolso.

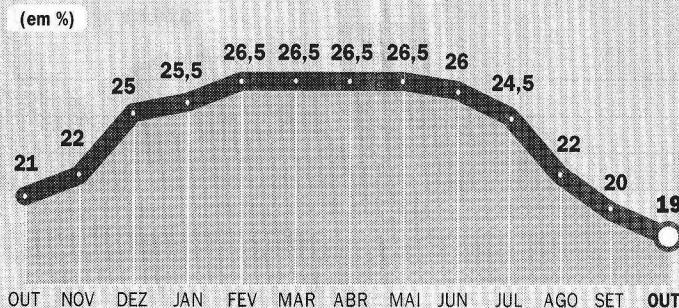
— Os juros estão muito altos. Ainda não senti melhoras. Mesmo que tenha algum tipo de queda nos juros este mês, ainda vai demorar para os consumidores sentirem a diferença de um pagamento à vista ou de um parcelamento — diz.

A nutricionista Ana Lúcia Moreira, concorda. Aos 30 anos, grávida de sete meses, ela teve que comprar uma série de móveis para o quarto do bebê e viu como os juros estão altos.

— Eu fiquei espantada com a diferença. Mesmo o governo já tendo feitos alguns cortes nos juros, não acredito em novas quedas.

jvilella@jb.com.br
Com Bruno Rosa

A curva dos juros

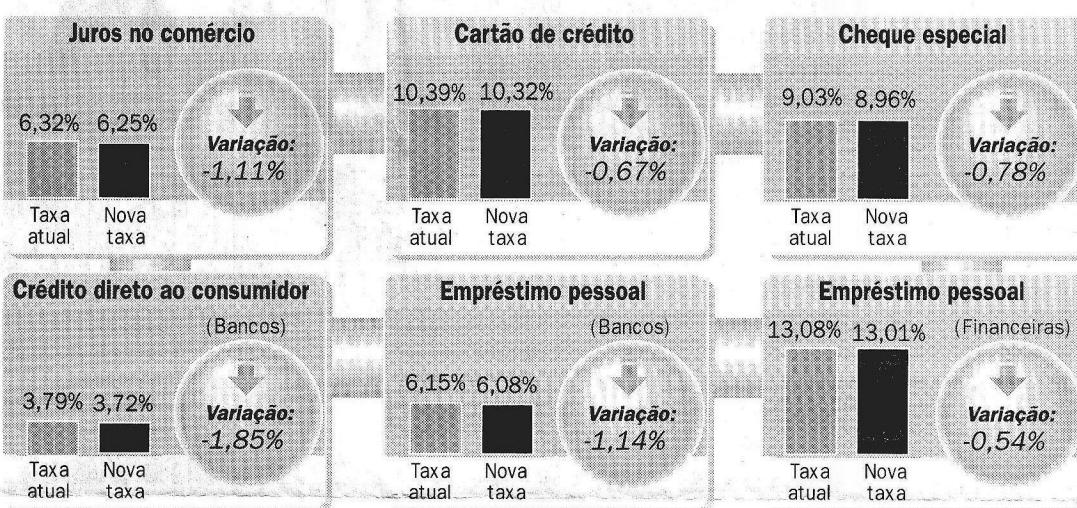


Fonte: Banco Central

A Selic é a taxa básica da economia e serve de parâmetro para os juros cobrados nos diversos tipos de financiamentos

Remunera os títulos emitidos pelo governo para captar dinheiro no mercado, que são, em sua maioria, adquiridos pelos bancos

Como ficam as taxas praticadas no mercado



A diferença no seu bolso

CARTÃO DE CRÉDITO

Utilização de R\$ 1.000 no rotativo, por 30 dias

Antes: Taxa de 10,39% ao mês, ou R\$ 103,90 em juros

Depois: Taxa de 10,32% ao mês, ou R\$ 103,20 em juros

Redução: R\$ 0,70

CHEQUE ESPECIAL

Utilização de R\$ 1.000 por 20 dias

Antes: Taxa de 9,03% ao mês, ou R\$ 60,20 em juros

Depois: Taxa de 8,96% ao mês, ou R\$ 59,73 em juros

Redução: R\$ 0,47

Fonte: Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade